

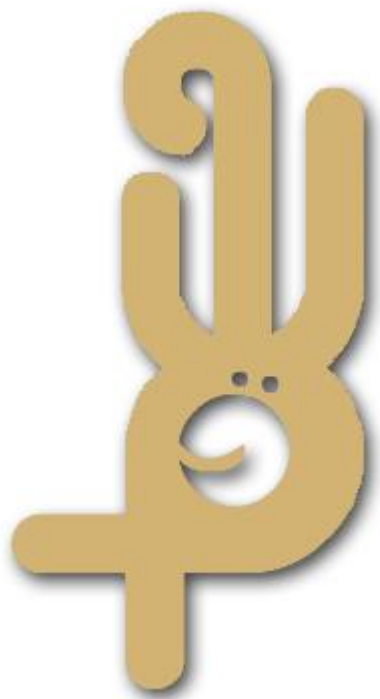
PROJETO

1 TEMA PROPOSTO:

FADIPA: conhecer, para preservar!

Idealizadora:

Profª Terezinha Schwenck



Preserve Muriqui ®

Projeto aprovado pela Direção e Coordenação Pedagógica da Fadipa. Oferecido como carga horária de extensão aos acadêmicos do curso de Direito.

FINALIDADE: criado como uma forma de agradecer os acadêmicos do 7º e 9º períodos, aprimorando e ampliando os conhecimentos adquiridos na disciplina de Direito Ambiental, no curso de Direito, dedicando-se ao aprimoramento científico diário e, principalmente, preocupando-se com o aprendizado do discente.

O objetivo do projeto “FADIPA, CONHECER PARA PRESERVAR!” é o de proporcionar ao aluno da disciplina Direito Ambiental conhecer e pesquisar *in loco* as unidades de conservação selecionadas para visita, a fim de ampliar seus conhecimentos técnicos e doutrinários a respeito do conteúdo ambiental e ao mesmo tempo se motivar para a conservação e preservação do meio ambiente do qual faz parte, traduzindo sua conscientização e compreensão em atitudes positivas para com a natureza.

Esse projeto faz parte da realização de um sonho de sua idealizadora e teve como fonte de inspiração O projeto “FACES NA FLORESTA” — uma parceria da Sociedade para a Preservação do Muriqui — Preserve Muriqui e da **LN Comunicação** — comprometidos com a preservação da memória cultural e com a educação ambiental das comunidades do entorno de Santo Antonio do Manhuaçu, distrito do município de Caratinga, na região leste do Estado de Minas Gerais, a cerca de 390 km de Belo Horizonte. A transformação histórica e cultural dessa região surgiu de maneira decisiva, no ano de 1944, quando Feliciano Miguel Abdalla — filho de um imigrante libanês com uma

brasileira — adquiriu propriedade de um descendente dos Orleans e Bragança que ali possuía terras. E, como homem apaixonado pela terra, Feliciano jurou preservar esta área (hoje transformada em reserva), conhecida por Fazenda Montes Claros. Difícil imaginar que ele estivesse consciente de que, naquele momento, estava começando a escrever um dos capítulos mais belos da cultura e da história das comunidades da região.

A proposta fundamental deste projeto é a fixação dos resultados das pesquisas iconográfica e antropológica — realizadas ao longo de mais de 20 anos — através da publicação de um livro com texto literário, fotos e desenhos abordando a realidade do macaco muriqui-do-norte e da comunidade do entorno da Reserva Particular do Patrimônio Natural Feliciano Miguel Abdala (RPPN-FMA). O livro não é uma tese: é um relato da pesquisadora Dra. Karen Strier [bacharel em Sociologia/Antropologia pela Swarthmore College (EUA), Máster e PhD em Antropologia pela Harvard University (EUA), professora do Departamento de Antropologia da Universidade de Wisconsin-Madison (EUA), e pesquisadora e professora da Universidade Federal de Minas Gerais]. Esse relato será publicado em linguagem acessível, repleto de desenhos e imagens produzidas na região por importantes fotógrafos de arte. Portanto, poderá ser lido, entendido e apreciado por não cientistas, criando memória e referência culturais para a comunidade local e demais interessados de língua portuguesa.

2 RAZÕES DA ESCOLHA DO NOME E DA JUSTIFICATIVA

A atual Constituição Federal no Título VIII – Da Ordem Social, incluiu o Capítulo VI – Do Meio Ambiente, representando uma conquista de toda a população brasileira, com a tutela constitucional especial relativa ao meio ambiente. Do caput do artigo 225, pode-se extrair direitos, como o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, como também deveres, como o de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Esse compromisso intergeracional, que vai ligando as gerações umas às outras e estabelecendo responsabilidades entre elas, remete-nos à necessidade de conhecer para preservar. O conhecer aqui mencionado possui uma dimensão maior, pois passa por uma conscientização da importância da natureza para a manutenção da sadia qualidade de vida de todos os seres vivos.

O conhecer também passa pela dimensão física, que é a base deste projeto. Conhecer unidades de conservação de nossa região ou fora dela, com todos os seus integrantes bióticos e abióticos, estabelecendo relações entre essas unidades e a preservação da vida no planeta. Conhecer para preservar, para propor ações que contribuam para manutenção da diversidade e conservação dos recursos naturais.

Assim, o projeto ‘Fadipa, conhecer para preservar!’, pretende incentivar seus participantes a terem atitudes positivas frente a natureza, assumindo compromissos com a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Para que fosse possível a realização deste projeto, foi elaborada uma pesquisa desde a escolha de seu título, onde atualmente os alunos podem visualizar em trabalho em campo e com aulas práticas, todo o conhecimento teórico transmitido nas aulas expositivas e no estudo diário de Direito Ambiental.

Criado em 2011, possui como ponto basilar a possibilidade de contemplar os alunos do curso de Direito, notadamente os alunos do 7º período e 9º períodos, buscando consolidar todo o conhecimento adquirido.

Urge salientar que este projeto surgiu da necessidade de se proporcionar um horário de estudos extraclasse, com visitas monitoradas por biólogos, pesquisadores e guias oficiais, que servissem de suplemento para a identificação de uma carreira jurídica, devido ao fato de o aluno estar em fase final de conclusão do curso, logo sendo lançado no mercado de trabalho.

A concretização acontece com a aceitação dos alunos, com o aceite da instituição e notadamente da equipe de apoio, sob a coordenação da idealizadora deste evento, possibilitando aos acadêmicos vislumbrarem que, para se construir uma carreira, exige-se interesse e muito esforço.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral:

- Proporcionar aos alunos de Direito Ambiental oportunidades de conhecer unidades de conservação na região do Vale do Rio Doce e outras, visando o aprimoramento acadêmico e a formação de consciência ambiental.

3.2 Específicos:

- Criar atitudes positivas nos acadêmicos de direito em relação à conservação do meio ambiente.

- Descrever, após cada visita feita, a impressão técnica e pessoal da localidade visitada e propor sugestões para melhorias do meio ambiente em todos os espaços de sua convivência.
- Analisar, ao final, os resultados alcançados, visando a continuação do projeto a cada semestre.

4 MÉTODOS PREVISTOS

Para delimitar o quadro teórico da pesquisa, será realizado um estudo a partir, de gráficos e fichas de avaliação individual do ano de 2011, assinadas por todos os alunos integrantes do projeto, o que possibilitará visualizar a evolução do aprendizado do grupo em comparação ao grupo não integralizado.

5 CRONOGRAMA

O cronograma deverá ser apresentado e aprovado pela Coordenação Pedagógica.

Serão realizadas visitas semestrais a Unidades de Conservação.

No primeiro semestre de 2011, será feita a primeira visita, em parte da Rota do Muriqui, na Reserva Particular do Patrimônio Natural Feliciano Miguel Abdala, localizada na região de Caratinga, Estado de Minas Gerais.

A primeira atividade do projeto será intitulada: CONHECENDO A ROTA DO MURIQUI, na RPPN – Feliciano Miguel Abdala.

Data prevista: 28/05/2011, com saída às 8:00 horas e retorno às 18:00 horas.

Atividades previstas: Visitação guiada no local; elaboração de relatórios, fotos e filmagens e avaliação da visita.

No período de visitação estão incluídos momentos de almoço, lanche e confraternização.

5.1 CRONOGRAMA DO PRIMEIRO EVENTO

Área	Período	Local da Atividade	Tema	Coordenação	Data Prevista
Direito Ambiental	7º e 9º	Reserva Florestal – Rota do Muriqui	Fadipa rumo ao Supremo	Terezinha do Carmo Schwenck e Rosilene Gomes da Silva Giacomini	28/05/2011